

PEDUR Namibe

No âmbito do Projecto Educar para Reciclar (PEDUR) Namibe, a Fundação Kissama deu início em Agosto à formação de reciclagem de resíduos (papelão, metal, vidro e plástico) para professores e alunos da escola Álvaro Manuel de Boa Vida Neto.

A formação tem como principais objectivos consciencializar os alunos sobre a importância da reciclagem bem como a valorização de resíduos, evitando o seu desperdício e melhorar a qualidade de vida da comunidade e incentivando a economia sustentável dentro das comunidades.

Nesta primeira fase, a formação conta com a participação activa dos alunos que se apresentaram entusiasmados e com ideias sobre a importância de desenvolverem trabalhos de reciclagem de maneira a garantir o bom funcionamento do atelier do PEDUR dentro da referida escola.

O projecto tem dado passos marcantes na vida destes alunos que muito desejam aprender e posteriormente levar o aprendizado para dentro e fora do recinto estudantil.

O Projecto PEDUR é uma iniciativa da Agência Nacional de Resíduos e é financiado pela ExxonMobil.



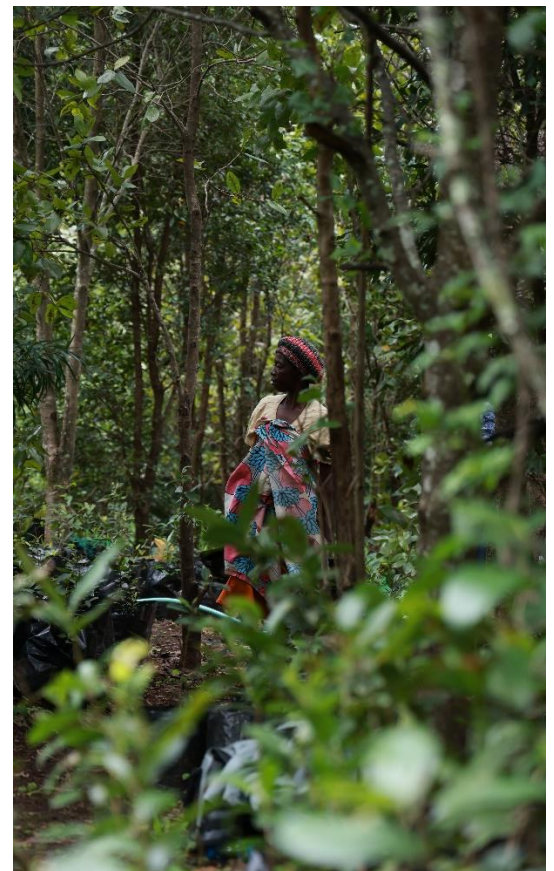
Análise da Legislação sobre Áreas de Conservação Ambiental e Florestal

A Rainforest Trust concedeu um apoio à Fundação Kissama para realizar uma avaliação da legislação em vigor para identificar processos para a criação de reservas florestais comunitárias e gestão de áreas de conservação ambiental existentes.

Esta avaliação está a ser feita em parceria entre a Fundação Kissama e a Fundação Lisima particularmente no trabalho preparatório para activar formalmente a primeira Reserva Florestal gerida pela Comunidade de Angola (Área de Conservação Comunitária) em Tempué no Moxico.

A legislação avaliada inclui a Lei de Florestas e Fauna Selvagem, o Regulamento Florestal e a Lei das Áreas de Conservação Ambiental. Este projecto tem como objectivo desenvolver documentos-quadro, directrizes e processos que poderão utilizados para o estabelecimento dos vários tipos de áreas de conservação ambiental.

A avaliação também incide na identificação das principais oportunidades para melhorar a gestão das áreas de conservação através das Parcerias de Gestão Colaborativa. Este tipo de parcerias tem o potencial de atrair financiamento internacional e conhecimentos técnicos na gestão das áreas de conservação ambiental.



Os resultados desta avaliação, que serão partilhados oportunamente, incluem recomendações para a implementação da legislação, lacunas na legislação existente assim como recomendações para melhoria da proposta de estrutura dos Planos de Gestão das Áreas de Conservação.

Nesta edição

PEDUR Namibe P.1

Saída de Campo ao Parque da Cangandala P.2

Projecto Kitabanga inicia temporada 2024/2025 P.2

Publicação Científica sobre o *Picathartes oreas* em Cabinda P.3

Saída de Campo ao Parque Nacional da Cangandala

No âmbito dos trabalhos de investigação sobre a palanca negra gigante está a decorrer um conjunto de levantamentos para o doutoramento do estudante Marcus Frazão no Parque Nacional da Cangandala e na Reserva Natural e Integral do Luando.

Os principais objectivos desta investigação incluem a recolha de amostras para análise do DNA bem como a monitorização comportamental das manadas de palanca negra gigante dentro do santuário na área de reprodução no Parque da Cangandala e na Reserva do Luando.

O foco do estudo é a ecologia comportamental da palanca-negra-gigante com vista a perceber as implicações para a sua conservação e faz parte do Programa Doutoramento em Biociências da Universidade de Coimbra.



Recolha de amostras no Parque da Cangandala.



Palanca Negra Gigante dentro do santuário.

Até o final deste ano serão recolhidas amostras de fezes e que posteriormente serão sujeitas ao devido processamento em laboratório para melhor identificação de quais são os alimentos principais da palanca negra gigante.

A recolha das amostras e o trabalho de investigação está a ser feito em estreita colaboração com o Instituto Nacional da Biodiversidade e Áreas de Conservação (INBAC) e conta com a participação de fiscais do parque.

A população estimada de palancas nos cerca de 4000 hectares no Santuário de Reprodução do Parque é de aproximadamente 130 indivíduos. Estes números serão confirmados após o censo a ser realizado em Setembro de 2024

Projecto Kitabanga Inicia Temporada 2024-2025

O Projecto Kitabanga – Estudo e Conservação de Tartarugas Marinhas vai começar em Setembro as suas actividades para mais uma temporada reprodutiva das tartarugas marinhas em Angola (2024/2025).

As equipas das bases de norte ao sul do país estão preparadas para realizar um conjunto de actividades que incluem investigação e divulgação científica, formação e capacitação quadros do Projecto e parceiros. Também serão realizadas acções de inclusão social para uma maior integração das comunidades nos esforços de protecção das tartarugas marinhas.

O Projecto vai apresentar um Guia Prático sobre o manuseio de tartarugas marinhas capturadas acidentalmente em artes de pesca.

Algumas das actividades previstas para esta temporada incluem ainda identificar e recolher dados biométricos e marcar tartarugas, abrir novas áreas de investigação onde existem impactos das actividades humanas sobre as tartarugas, apresentar e publicar trabalhos, capacitar e actualizar conhecimentos dos agentes envolvidos nos trabalhos do Projecto.

Nos distintos pontos de amostragem o Projecto vai envolver estudantes e voluntários dando-lhes oportunidades para o manuseio de espécimes para diferentes fins, realizar estudos e proporcionar estágios profissionais.

O Projecto vai também construir infra-estruturas nas bases do sul incluindo ateliers de costura, maternidades para tartarugas resgatadas e mais materiais de educação ambiental.



Tartarugueiros do Projecto na Base do Soyo.



Administrador Comunal da Musserra e técnico do Projecto Kitabanga.



Publicação Científica sobre o *Picathartes oreas* em Cabinda

Os trabalhos de investigação científica que a Fundação Kissama está a desenvolver no Parque Nacional do Mayombe em Cabinda voltam a dar frutos. Depois do artigo que apresentou a lista das espécies de avifauna presentes no Parque foi agora publicado na revista African Bird Club um artigo sobre o primeiro registado em território angolano do picatartes-de-cabeça-vermelha, uma das aves mais emblemáticas de África, relativamente pouco conhecida. Pelo menos dois indivíduos foram identificados nas fotografias obtidas.

Esta ave consta da Lista Vermelha das espécies ameaçadas de extinção da UICN com a classificação de Quase Ameaçada.

Este artigo reporta os primeiros registos desta espécie para Cabinda e Angola, obtidos em Maio de 2023, através de câmaras-armadilha colocadas no Parque Nacional do Mayombe. Os trabalhos de investigação continuam intensivamente em Cabinda para que se obtenham mais informações de outras espécies ainda não reportadas para essa região.



Conheça o Biólogo Sérgio Tavares da Cruz

Sérgio Tavares da Cruz é um jovem biólogo angolano formado pelo Departamento de Ensino e Investigação de Biologia da Faculdade de Ciências Naturais da Universidade Agostinho Neto.

Com 4 anos de experiência em aspectos ligados a investigação e conservação da biodiversidade em Angola, tem vindo a participar de diversos projectos e iniciativas de conservação da fauna e flora angolana, em destaque para as zonas costeiras.

Já publicou um artigo científico em uma revista internacional e submeteu três artigos que estão em fase de revisão editorial.

Foi estagiário do Programa de Estágio em Biodiversidade para Jovens e Futuros Gestores de Projectos da Fundação Kissama. Posteriormente tornou-se técnico da organização tendo desempenhado diversas funções dentre as quais destacam-se as de coordenador do Programa de Estágio e do Programa de Capacitação em Biodiversidade, Ambiente e Educação na sua primeira fase.

Actualmente é ecologista de campo da African Parks Network no Parque Nacional do Iona onde é responsável pela monitorização de toda vida selvagem, implementação de estratégias de mitigação do conflito Homem-animal, auxilia na implementação de projectos de translocação de espécies e efectua a recolha e organização de dados ecológicos e ambientais no Parque.



Actividades em Setembro

A Fundação Kissama vai realizar um conjunto de actividades relacionadas com os seus mais variados projectos onde se destacam as seguintes:

- Realizar o censo populacional da palanca negra gigante na Reserva Natural e Integral do Luando e actividades de remoção de armadilhas de caça;
- Continuar com o processo de auditoria interna aos seus processos de recursos humanos e elaboração da uma estratégia de comunicação;
- Realizar visitas de campo ao Morro do Moco no âmbito do Projecto de Conservação do Morro do Moco – Omunda Ya Moco;
- Preparar o processo de selecção de candidatos para o próximo programa de estágio em biodiversidade.

UICN inicia Diálogo Nacional sobre OECMs

A União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) deu início recentemente em Angola ao processo do Diálogo Nacional sobre as Outras Medidas de Conservação Eficazes Baseadas em Áreas (OECMs).

As OECMs são áreas geograficamente definidas que não são consideradas áreas protegidas tradicionais, mas que são geridas de forma a alcançar resultados positivos e sustentáveis para a conservação da biodiversidade. As OECMs são uma abordagem inovadora para a conservação, permitindo que áreas que não são oficialmente designadas como protegidas ainda contribuam significativamente para a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

A Fundação Kissama está a acompanhar este processo com o objectivo de capacitar os seus quadros de modo a estar preparada para contribuir para o processo de identificação de OECMs em Angola, principalmente nas suas áreas de actuação.

Nos próximos meses espera-se que grupos de trabalho desenvolvam acções relacionadas com o Diálogo Nacional incluindo formação sobre avaliação de OECMs, a identificação de um conjunto de potenciais OECMs, a análise legal sobre OECMs em Angola e o estabelecimento de um quadro de aprovação e divulgação das OECMs em Angola.

Os resultados destas acções serão apresentados num workshop, no final do ano, onde também serão solicitadas contribuições das principais partes interessadas.

Legislação Ambiental

Foi aprovado o Regulamento sobre as Áreas de Conservação (Decreto Presidencial n.º 50/24 de 2 de Fevereiro) que estabelece as normas de criação, classificação, organização, gestão, uso sustentável e fiscalização das áreas de conservação ambiental.

Este diploma apresenta um conjunto de regras no funcionamento das áreas de conservação incluindo o papel dos membros das comunidades como observadores comunitários. Define também o conceito de área contígua, que tem uma extensão de 5 km de raio, a partir dos limites da área de conservação.

O regulamento estabelece ainda alguns elementos dos direitos de exploração turística dentro das áreas de conservação incluindo a validade. Também são estabelecidos os direitos e obrigações.

As proibições são igualmente apresentadas no regulamento onde, entre outras, incluem-se a proibição de caçar, atear fogo, colocar armadilhas, etc.

O regulamento apresenta nos seus anexos a estrutura proposta do que deve conter o relatório técnico para a criação e classificação de uma área de conservação ambiental. Também apresenta a estrutura para o Plano de Gestão das áreas de conservação ambiental.

Datas Ambientais em Agosto

Dia Mundial do Leão

O Dia Mundial do Leão comemora-se devido ao Big Cat Rescue, uma entidade de protecção dos maiores felinos do mundo. Este dia foi criado devido ao à morte do leão Cecil, que foi abatido no Parque Nacional do Hwenge, no Zimbabué, por um dentista norte-americano. Este evento serve de lembrete trágico do quão vulneráveis estão os leões perante as ameaças humanas.

A população de leões, em apenas três gerações, contraiu em cerca de 43% (em aproximadamente 20 anos). Na África Ocidental, as populações de leões registados não atingem os 1500 indivíduos, oficializando o estatuto de espécie ameaçada. Apesar de acções de conservação bem-sucedidas em África, o leão (*Panthera leo*) permanece na lista dos mais vulneráveis a nível global, devido à alteração do habitat, caça insustentável, conflito homem-leão e diminuição das presas.

Em Angola ainda não se realizam actividades comemorativas à esta data. No entanto, existem projectos que velam pela conservação dos felinos espécie. Estima-se que existam apenas no máximo 50 indivíduos de leões em Angola, reduzidos dos mais de 1000 no início do século XXI.



Dia Mundial do Elefante

Foi criado pela realizadora canadiana Patrícia Sims e pela Elephant Reintroduction Foundation da Tailândia com o objectivo de proteger todas as espécies de elefantes.

Infelizmente, a perda e a fragmentação do habitat e a caça furtiva, são ameaças constantes. As estimativas, segundo o Fundo Mundial da Natureza (WWF) indicam que a população de elefantes africanos está entre 490 000 e 690 000 e a do elefante asiático em torno de 25 600 a 32 750 indivíduos.

Em Angola existem duas espécies de elefantes, o de floresta (*Loxodonta cyclotis*) e de savana (*Loxodonta africana*), sendo que o elefante de floresta se encontra listado pela UICN como espécies criticamente ameaçadas enquanto o elefante de savana é considerado como espécies ameaçadas de extinção.

O Projecto Nzau da Fundação Kissama, trabalha arduamente para a conservação dos elefantes da floresta para manter a espécie em diversos pontos onde estão distribuídos.

GALERIA DOS PATROCINADORES



Ficha Técnica

Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 560, Lar do Patriota

Telefone: +244 921 784 752

geral@fundacaokissama.co.ao

www.fundacaokissama.co.ao

<https://www.facebook.com/fundacao.kissama/>

<https://www.instagram.com/fundacaokissama/>

